

MODA MASCULINA

25

ERROS DE
ESTILO



Pedro Nog

ÍNDICE

- 1 ROUPA LARGA
- 2 SAPATÊNIS TRADICIONAL
- 3 CAMISA SOCIAL PARA FORA DA CALÇA
- 4 MEIA BRANCA COM JEANS
- 5 MULLETS
- 6 POLO LISTRADA MULTICOLORIDA
- 7 CINTO/SAPATO DE COURO DIFERENTE
- 8 BARRA DA CALÇA ENRUGADA
- 9 LOGO CHAMATIVO DE GRIFE
- 10 UNDERSHIRT VISÍVEL
- 11 SAPATO DE BICO QUADRADO
- 12 EXCESSO DE CORES
- 13 CUECA SLIP COM ELÁSTICO EMBUTIDO
- 14 POLO COM GOLA LEVANTADA
- 15 SAPATO PRETO COM JEANS
- 16 GRAVATA LONGA (OU CURTA)
- 17 ÚLTIMO BOTÃO DO PALETÓ FECHADO
- 18 BERMUDA ABAIXO DO JOELHO
- 19 REGATA
- 20 COLARINHO POR CIMA DA LAPELA
- 21 TÊNIS DE CORRIDA COM JEANS
- 22 TERNO SEM AJUSTE NA MANGA
- 23 MIX (EXAGERADO) DE ESTAMPAS
- 24 CHAPÉU DE ABA CURTA
- 25 BARBA NÃO ALINHADA

INTRODUÇÃO

Dizem que a melhor maneira de aprender é errando. Mas, quando podemos aprender com o erro dos outros, isso encurta bastante o caminho.

Como editor-chefe do portal “El Hombre” e do blog “Moda Masculina”, recebo todos os dias, desde 2012, as mais variadas dúvidas sobre estilo e imagem pessoal. Esse longo (e ininterrupto) diálogo me permitiu mapear quais são os principais erros que os homens cometem na hora de se vestir. E também, é claro, como consertá-los.

Este livro é um manual com dicas práticas que, instantaneamente, podem ajudar qualquer homem a desenvolver o seu estilo diário. E se você não concordar com algum dos tópicos, tudo bem. As regras existem para serem desafiadas. Mas o primeiro passo para romper com uma tradição é, sempre, conhecê-la antes.

Preparado para levar a sua imagem pessoal ao próximo nível? ●



Pedro Nog

CONTEÚDO

Pedro Nog

MODELOS

André Mad, Felipe Lex e Thiago Sievers

STYLING

Bárbara Nicésio

FOTOGRAFIA

Cristiano Silva

REVISÃO

Camila Nogueira

AGRADECIMENTOS

A realização deste livro só foi possível devido a um longo (e duríssimo) trabalho em time. Por isso deixo aqui todo o meu carinho e agradecimento a todos os envolvidos no projeto:

- ⇒ Meus queridos parceiros e co-fundadores de El Hombre **Felipe Lex** (1), **Thiago Sievers** (2) e **André Mad** (3), que encontraram tempo na correria diária para posar de modelo e me deram opiniões valiosas para o conteúdo do livro;
- ⇒ A estilista **Bárbara Nicésio** (4), que cuidou da vital tarefa de produzir o styling das fotos, além de me fornecer feedbacks importantíssimos sobre os tópicos;
- ⇒ O fotógrafo **Cristiano Silva** (5), responsável pelos belíssimos cliques que acompanham este livro; e a revisora **Camila Nogueira** (6), que garantiu uma alta qualidade gramatical ao projeto.



ERRO #1

ROUPA LARGA

ACERTAR NO CAIMENTO DAS PEÇAS É O SEGREDO PARA UM LOOK ESTILOSO. CRIE O HÁBITO DE LEVAR SUAS ROUPAS PARA AJUSTAR SEMPRE QUE NECESSÁRIO.



O caimento da roupa é tão importante quanto a estética da peça em si. Talvez até mais. Identificar uma roupa apertada é fácil. Afinal, nós sentimos um desconforto físico com ela. Mas o oposto é mais difícil. Por isso muitos homens acabam usando roupas largas, que trazem um ar de desleixo e detonam a proporção corporal. Não cometa esse erro. A roupa deve permitir liberdade de movimento, mas sem sobrar tecido para todo lado. Quando você dá sorte de encontrar uma peça com caimento perfeito no seu corpo, ótimo. Caso contrário, leve-a para ajustar num alfaiate ou numa costureira. ●

ERRO #2

SAPATÊNIS TRADICIONAL

COM SOLA BAIXA E ESTRUTURA ACHATADA, O MODELO DE SAPATÊNIS QUE FOI POPULAR NO COMEÇO DA DÉCADA DE 2010 HOJE ESTÁ OBSOLETO.



Uns 10 anos atrás, o sapatênis fez muito sucesso entre os homens. E até hoje ele mantém uma certa popularidade. Mas vamos refletir, ok? Sua proposta original é unir “a seriedade do sapato social com a informalidade do tênis”. Ou seja, não tem luz própria. Não é elegante como o sapato, tampouco descontraído como o tênis. Um calçado “morno”, podemos dizer, que vai deixar seu look monótono. O tênis casual é uma alternativa melhor a ele. Mas fique esperto, porque algumas marcas o chamam erroneamente de “sapatênis” também. O sapatênis tradicional tem sola baixa e estrutura achatada, como se fosse uma “sapatilha” masculina. Não se prenda a nomenclaturas. O negócio é desenvolver seu senso crítico. Se você achar uma loja vendendo um suposto “sapatênis” com sola e armação estruturadas, não há motivo para renegá-lo com base apenas no nome. ●

ERRO #3

CAMISA SOCIAL PARA FORA DA CALÇA

ALÉM DE PASSAR UMA IMAGEM DE DESLEIXO, A "CAUDA" DA CAMISA SOCIAL AFETA A PROPORÇÃO DO NOSSO CORPO.



Não existe método mais eficiente para destruir um look social do que deixando a camisa para fora da calça. Mas tudo bem. A culpa não é sua. Afinal, nunca te contaram sobre a diferença na modelagem das camisas casuais e sociais. Então vamos lá. A camisa casual tem uma barra mais curta. Por quê? Ela é feita para ser usada por cima da calça. Tipo uma camiseta. A camisa social, por sua vez, possui uma espécie de "cauda", que a deixa mais comprida. Sua função é manter com mais firmeza a camisa dentro da calça, sem sair conforme você se movimenta. Por isso, quando você a deixa para fora, ela vai alongar seu tronco e encurtar as suas pernas. Moral da história? Acaba com a proporcionalidade do corpo. Sem contar, é claro, a aparência de desleixo. Se antes você estava usando a camisa para dentro da calça, essa "cauda" vai amassar. Ao colocá-la para fora, o amassado ficará visível para o mundo todo testemunhar a sua falta de compostura. ●

ERRO #4

MEIA BRANCA COM JEANS

ENQUANTO A MEIA BRANCA PERTENCE AO UNIVERSO ESPORTIVO, A CALÇA JEANS É UMA PEÇA CASUAL. PARA PIORAR, O CONTRASTE ENTRE AS CORES EVIDENCIA ESSA INCOMPATIBILIDADE.

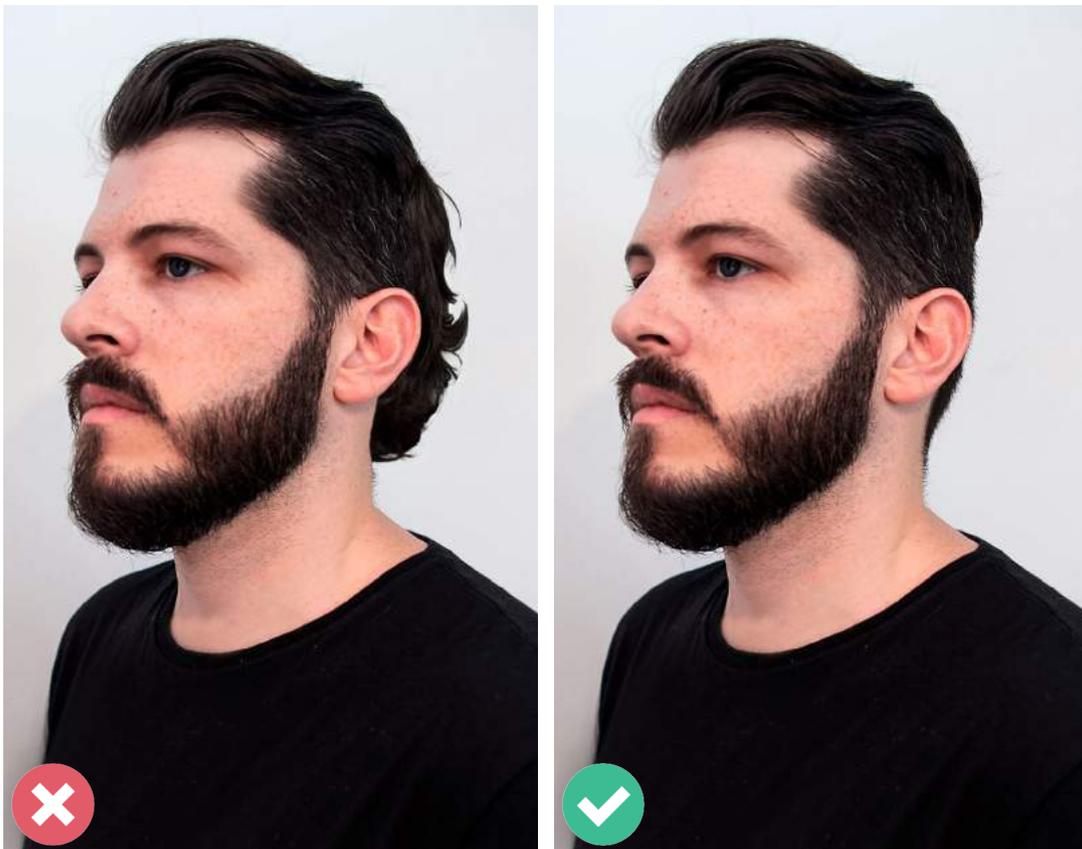


Este é, provavelmente, o erro de estilo mais comum que os brasileiros cometem no dia a dia: meia branca com calça jeans. Mas isso acaba hoje, senhores. A meia branca é uma peça do universo esportivo, tradicionalmente usada para a prática de atividades físicas. Musculação, corrida, tênis, skate, etc. A calça jeans, por outro lado, é um item da moda casual. Temos aí uma incompatibilidade, portanto. O pior é que o contraste entre as cores cria uma faixa chamativa no tornozelo, que é quase impossível de passar despercebida. A boa notícia? É fácil solucionar o problema. Se você estiver de sneaker, use uma meia "invisível". Ela fica escondida dentro do calçado e dá um toque contemporâneo ao visual. No caso dos sapatos, a meia branca é ainda pior. Você pode optar também pela meia "invisível" ou por uma meia escura, que deixa o look mais sério. ●

ERRO #5

MULLETS

ALGUNS HOMENS ACABAM ADOTANDO ESSA (INFAME) TENDÊNCIA DOS ANOS 1980 POR DISPLICÊNCIA, AO NÃO IR COM REGULARIDADE AO BARBEIRO E DEIXANDO PEQUENOS “MULLETS” CRESCEREM NA PARTE DE TRÁS DA CABEÇA.



Em toda a história da humanidade, o “mullet” foi um dos pontos mais baixos da moda masculina, pelo menos no que diz respeito a corte de cabelo. Sua característica principal é deixar os fios curtos ou médios em cima e nas laterais, enquanto os de trás ficam compridos. Hoje em dia, não se vê mais homens adotando esse corte. (Graças a Deus.) Mas, por displicência, alguns homens não fazem a manutenção regular do cabelo e, assim, fios rebeldes crescem na parte de trás da cabeça, formando um “mini-mullet”. Fique esperto. Não deixe que isso aconteça com você. ●

ERRO #6

POLO LISTRADA MULTICOLORIDA

O EXCESSO DE CORES E ASSIMETRIAS ACABA COM O CHARME DA POLO. MELHOR INVESTIR NUM MODELO MINIMALISTA.



Na teoria, não há problema em usar polo listrada. Mas, na prática, a história é diferente. Pesquise por “polo listrada” no Google Imagens e você vai entender. Em geral, as marcas pecam pelo excesso com suas polos. Excesso de cores; excesso de linhas assimétricas; excesso de detalhes. Essa poluição visual estraga o look de qualquer homem. Se você gosta de polo listrada, tudo bem. Desde que seja um modelo minimalista. Por exemplo, com as tradicionais listras navy, em azul marinho e branco. Mas, se você quer jogar seguro, invista numa polo lisa de tonalidades neutras. Com elas não tem erro. ●

ERRO #7

CINTO E SAPATO DE COURO DIFERENTE

EM TRAJES FORMAIS, OS ACESSÓRIOS DE COURO DEVEM SER COORDENADOS: TODOS PRETOS OU TODOS MARRONS.



Algumas regras existem para serem quebradas – mas nem todas. No que diz respeito a trajes formais, o ideal é seguir a tradição. E, no caso dos acessórios de couro, ela é categórica: eles devem ser da mesma cor. Cinto preto com sapato preto, cinto marrom com sapato marrom. Se você estiver de relógio, a regra também se aplica à sua pulseira. Existe um propósito por trás disso: o minimalismo, que anda junto com a elegância. Por isso nos looks casuais a flexibilidade é maior. Se você estiver de jaqueta de couro e bota, por exemplo, não há necessidade de coordenar as suas cores. Dá para elas serem divergentes. ●

ERRO #8

BARRA DA CALÇA ENRUGADA

NUNCA USE UMA CALÇA SEM ANTES AJUSTAR (OU DOBRAR) A BARRA. ALÉM DE PASSAR UMA IMPRESSÃO DE DESLEIXO, ESSE ENRUGADO FAZ VOCÊ PARECER MAIS BAIXO.

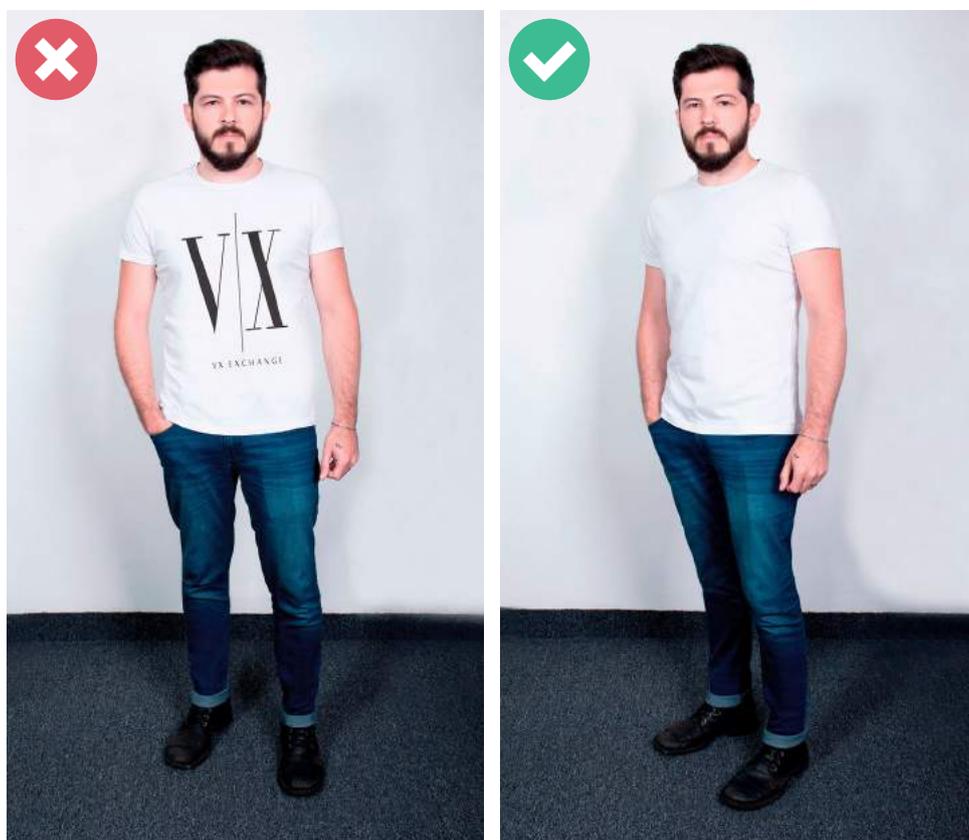


Comprou uma calça nova? Ótimo, agora leve-a imediatamente a uma costureira para fazer a barra. Muitos homens são negligentes com isso. Não entre para a estatística. Ter tecido sobrando na região do tornozelo é ruim para o look por dois motivos. Primeiro, passa uma impressão de desleixo. Segundo, cria listras horizontais na sua calça, que visualmente achatam a silhueta. Isso faz você parecer mais baixo. Uma alternativa é dobrar na mão a barra da sua calça jeans ou de sarja, desde que a dobra não fique comprida ou grossa demais. No caso dos modelos sociais, não dá, porque o tecido é macio e despenca. Sem contar que fica informal. ●

ERRO #9

LOGO CHAMATIVO DE GRIFE

A OSTENTAÇÃO ESTÁ LIGADA À INSEGURANÇA. MAIS IMPORTANTE DO QUE A ETIQUETA DE UMA ROUPA É O BOM GOSTO DELA.

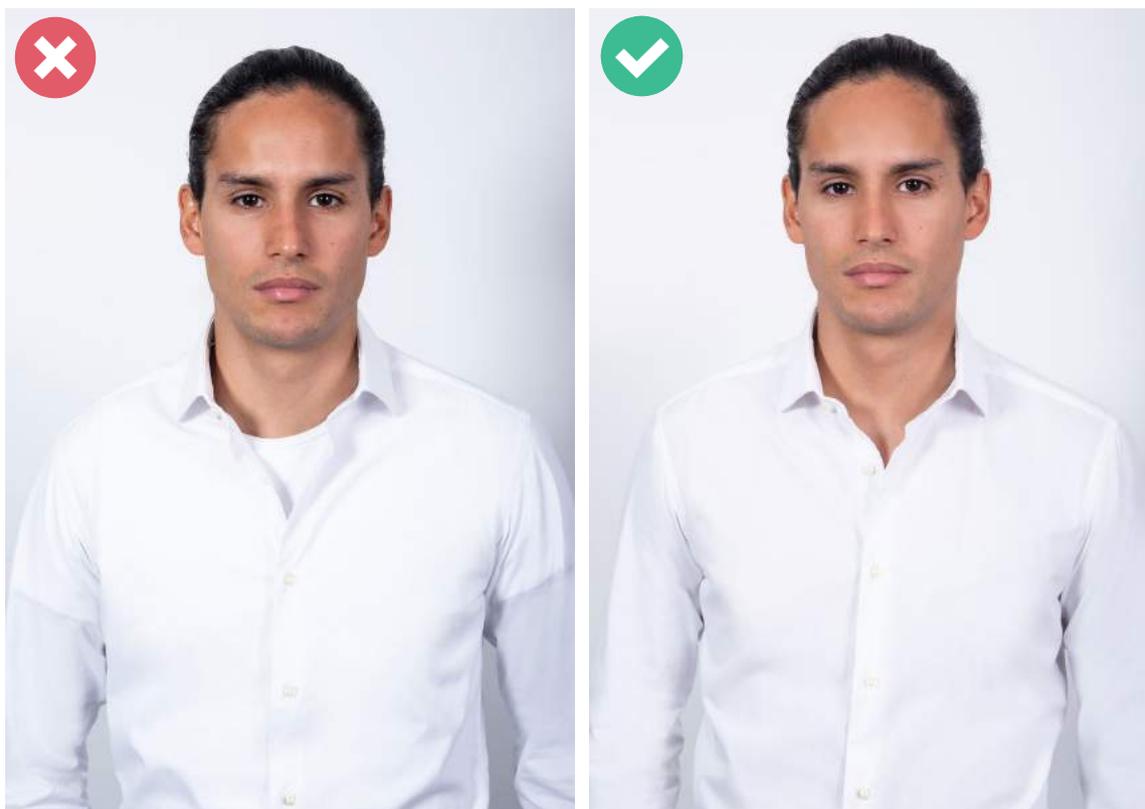


“A simplicidade é a chave da elegância”, diz uma máxima da moda masculina. Usar uma camisa com o logo da marca discretamente bordado nela não é nenhum pecado. Agora, aquelas estampas de grife em tamanho “G”? Não dá. É feio e deselegante, como se você estivesse gritando com suas roupas: “Ei, olha só como eu tenho dinheiro!” Isso serve também para cintos com fivela de grife. A ostentação está ligada à insegurança. Ninguém precisa saber o quanto você pagou numa peça. Se foi R\$ 50 ou R\$ 500, não faz diferença. O que importa é o bom gosto, não a etiqueta. ●

ERRO #10

UNDERSHIRT VISÍVEL

COLOCAR UMA UNDERSHIRT POR BAIXO DA CAMISA SOCIAL PODE SER ÚTIL PARA PREVENIR MANCHAS DE SUOR. MAS FIQUE ESPERTO, ELA NÃO DEVE APARECER EM HIPÓTESE ALGUMA.



A undershirt pode ser uma grande aliada de homens que transpiram muito, especialmente na região das axilas. Ao colocá-la por baixo da camisa social, você garante uma camada extra de proteção contra o suor, prevenindo assim a formação da famosa “pizza” embaixo do braço. Mas fique esperto. Se a camiseta for de gola redonda, ela vai aparecer caso você abra os botões superiores (um ou dois) da camisa. Isso acaba com a elegância do look. Dê preferência à gola “V”, que é mais cavada e se mantém oculta nessas situações. Preste atenção também à espessura da camisa. Se for fina demais, há o perigo da camiseta ficar marcada por baixo dela, principalmente na área das costuras. ●

ERRO #11

SAPATO DE BICO QUADRADO

ESTÁ NA HORA DE APOSENTAR SEU VELHO SAPATO DE BICO QUADRADO. OS MODELOS DE BICO REDONDO SÃO MAIS CLÁSSICOS E ELEGANTES.



Dizem que o sapato é a base da elegância. Não comece o seu look com o pé esquerdo (com o perdão do trocadilho) optando por um modelo de bico quadrado. Ele traz uma aparência pesada e grosseira para os pés. Não há terno italiano, da mais altíssima qualidade, que compense a sua presença. Opte pelos modelos clássicos de bico redondo ou arredondado. Seu visual ficará bem mais harmonioso. ●

ERRO #12

EXCESSO DE CORES

A BASE DO LOOK DEVE SER CONSTRUÍDA EM CIMA DE TONS NEUTROS, COMO PRETO OU BRANCO. A PARTIR DISSO, VOCÊ PODE ACRESCENTAR CORES (COM A DEVIDA MODERAÇÃO).



Se você pesquisar no Google por “combinação de cores”, vai encontrar uma infinidade de teorias. Combinações análogas, complementares, tríades, etc. Elas podem até fazer sentido no universo das artes gráficas. Mas experimente na sua roupa e você terá uma surpresa desagradável. (Verde, laranja e roxo? Fala sério.) O ideal é construir a base do seu look em cima de tons neutros, como preto, branco, cinza ou azul marinho. A partir disso, você pode acrescentar cores com a devida moderação. Lembrando que as tonalidades menos vibrantes trazem mais elegância ao look masculino. Exemplos? Marrom, verde militar, vinho, bege... Quer se arriscar nas cores mais vivas? Beleza, no verão pode até ficar legal. Só fique esperto para não exagerar. ●

ERRO #13

CUECA SLIP COM ELÁSTICO EMBUTIDO

SIM, ELA É CONFORTÁVEL PARA PRATICAR ESPORTES, MAS ESTETICAMENTE VAI ARRUINAR A SUA IMAGEM SE VOCÊ ESTIVER NUM ENCONTRO ROMÂNTICO.

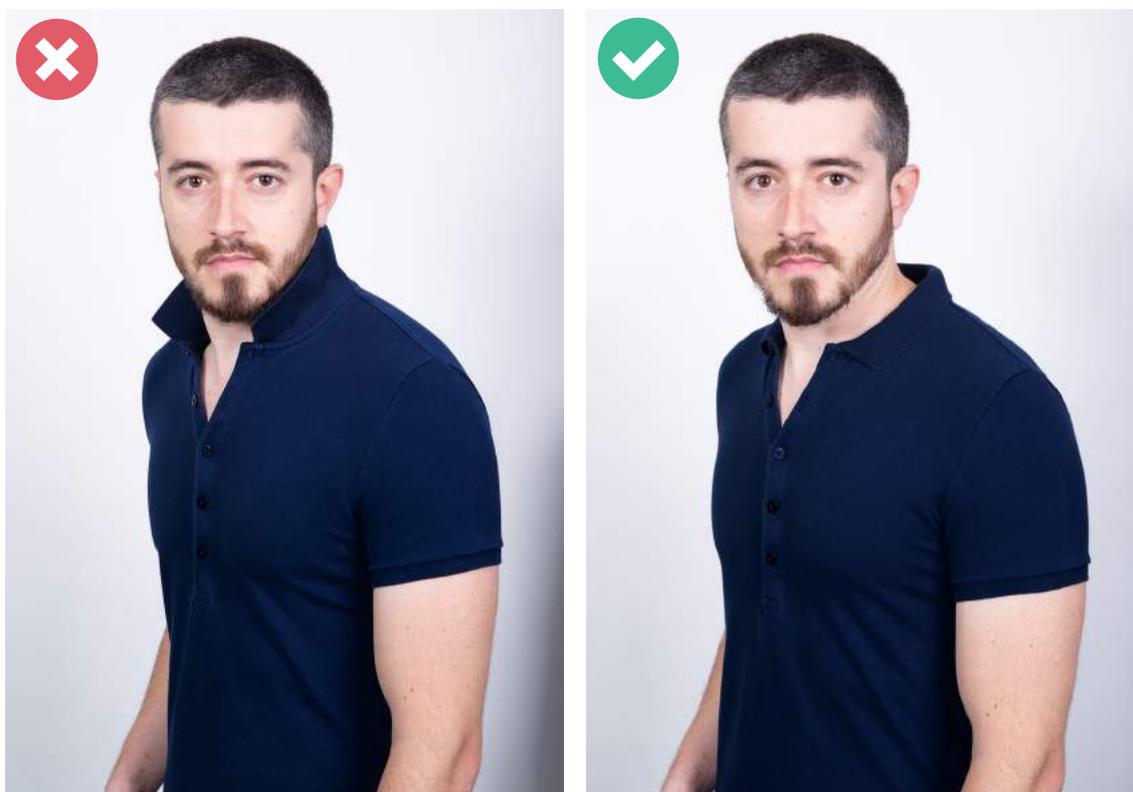


Quando você tiver um encontro romântico, jamais use uma cueca slip com elástico embutido. Não reconhece o nome? É aquela cueca que tem um corte mais cavado na região da coxa. Ela não valoriza o corpo e, pior ainda, lembra uma fralda. Pode até ser confortável para fazer esportes, mas esteticamente arruína a sua imagem. Se o elástico for aparente, já melhora. Agora, se você quiser um opção infalível, escolha uma cueca boxer ou trunk (que parece uma sunga), especialmente se for um modelo preto liso. É um coringa do underwear masculino. ●

ERRO #14

POLO COM GOLA LEVANTADA

DENTRO DE UM BARCO, A GOLA LEVANTADA PODE ATÉ FAZER SENTIDO PELO CONTEXTO HISTÓRICO. FORA ISSO? É UM DESLIZE.



Na teoria, levantar a gola da polo te deixará com a aparência de um jogador de rugby que acabou de sair do treino. Confiante, forte, destemido. Na prática? Você vai parecer com o que os americanos chamam de “douchebag”. Em português, seria algo como “mala” ou “marrento”, alguém que faz de tudo para chamar a atenção. Dentro de um barco, a gola levantada pode até fazer sentido, por causa do contexto histórico. Antes da invenção do protetor solar, alguns velejadores a usavam para proteger a nuca do sol. Caso contrário? Esqueça. ●

ERRO #15

SAPATO PRETO COM JEANS

POR SEU ALTO GRAU DE FORMALIDADE, O SAPATO PRETO É INCOMPATÍVEL COM A CASUALIDADE DA CALÇA JEANS.



Se pegarmos todos os calçados masculinos e criarmos uma escala de formalidade, o sapato preto vai ficar no topo. Com folga e tranquilidade. Levando em consideração que a calça jeans é uma peça casual, a dedução que podemos fazer desse enredo é que eles não vão bem juntos. E não importa se o sapato for oxford, derby, loafer, monk strap, etc. Não dá jogo. (Exceto no caso das botas.) Se você quer deixar o seu look de jeans mais alinhado, aposte no sapato marrom. Ele é menos sério e vai harmonizar bem melhor com sua roupa. A mesma lógica vale para a calça de sarja. ●

ERRO #16

GRAVATA LONGA (OU CURTA)

A PONTA DA GRAVATA DEVE TERMINAR NA LINHA DO CINTO, ACOMPANHANDO A CAMISA EM TODA A SUA EXTENSÃO.



Os homens se preocupam muito em acertar o nó da gravata. E com razão, já que ele fica próximo ao rosto e, por isso, chama bastante a atenção. Mas, no que diz respeito à gravata, existe outra questão mais sutil que, também, possui um papel importante no resultado final do look: a sua altura. Ela deve acompanhar toda a extensão da camisa, terminando na linha do cinto (esteja você usando um ou não). Se a ponta da gravata ficar muito acima ou abaixo disso, ela visualmente vai prejudicar a proporção do seu corpo. ●

ERRO #17

ÚLTIMO BOTÃO DO PALETÓ FECHADO

O BOTÃO INFERIOR DO PALETÓ DEVE FICAR SEMPRE ABERTO, POR UMA QUESTÃO DE ETIQUETA E MOBILIDADE.



Eis uma tradição traiçoeira. Quando estamos de paletó, o nosso instinto seria de fechá-lo até o último botão, correto? Só que não. Segundo a etiqueta da moda masculina, o botão de baixo deve ficar sempre aberto. Essa história começou com o rei inglês Edward VII, no final do século 19. Por estar acima do peso, ele não conseguia fechar o último botão do paletó. E não é que a moda pegou? O mais curioso é que os próprios alfaiates adotaram essa tendência. Eles começaram a desenhar ternos com esse propósito, uma prática que se mantém até hoje. Por isso, quando você usa o último botão fechado, está cometendo um deslize de etiqueta e, além disso, vai perder mobilidade por não utilizar a peça como foi projetada originalmente. A regra se aplica ao blazer também. ●

ERRO #18

BERMUDA ABAIXO DO JOELHO

SABE AQUELE VELHO BERMUDÃO QUE TERMINA QUASE NA CANELA? ESTÁ NA HORA DE SUBSTITUI-LO POR UM SHORTS MAIS CURTO, QUE DEIXARÁ A SUA SILHUETA MAIS HARMONIOSA.



Houve um tempo em que o bermudão longo, abaixo da linha do joelho, era popular entre os homens. Felizmente, esse tempo ficou para trás. A bermuda comprida encurta visualmente a perna, detonando a nossa proporção corporal. Quer mais harmonia para o seu look? Invista num modelo que termina 1 ou 2 dedos acima do joelho. Na praia, dá para a barra ser até mais curta. O importante, mesmo, é jamais cobrir o joelho. ●

ERRO #19

REGATA

ALGUNS HOMENS COMETEM O ERRO DE ACREDITAR QUE A REGATA VALORIZA A FORMA FÍSICA. MAS, INSERIDA NUM LOOK CASUAL, NÃO HÁ MÚSCULO QUE COMPENSE A FALTA DE COERÊNCIA.



A camiseta regata tem lugar no armário masculino? Pode até ser. Se for na hora de malhar, dormir ou ir à praia. Porque em looks casuais, ela definitivamente não é uma boa ideia. E, quanto mais cavada, pior. Se você quer valorizar o seu físico, existem opções melhores de camiseta que não parecem “berrar” por atenção. Por exemplo, a gola “V”, que destaca mais discretamente o peitoral; ou a gola “canoa”, que lembra a redonda, só que mais aberta. Lembrando que elas também não podem ter uma amplitude exagerada. ●

ERRO #20

COLARINHO POR CIMA DA LAPELA

NUMA FESTA TEMÁTICA DOS ANOS 1970, A SOBREPOSIÇÃO DO COLARINHO DA CAMISA SOBRE A LAPELA DO BLAZER É ACEITÁVEL. EM OUTRAS OCASIÕES, NÃO.



Usar o colarinho da camisa por cima da lapela do blazer, fazendo uma sobreposição, pode ficar muito estiloso. Desde que você esteja indo para uma festa temática dos anos 1970, fantasiado de John Travolta em “Os Embalos de Sábado à Noite”. Se não for essa a ocasião, pode esquecer. Mantenha a ordem natural das coisas, como qualquer alfaiate que viveu nos últimos 50 anos recomendaria: embaixo o colarinho, em cima a lapela. Nada de inventar. ●

ERRO #21

TÊNIS DE CORRIDA COM JEANS

MISTURAR PEÇAS DO UNIVERSO ESPORTIVO E DO CASUAL PODE FICAR INTERESSANTE. DESDE QUE ISSO NÃO ENVOLVA UM TÊNIS DE CORRIDA CHAMATIVO.



Nós vivemos na gloriosa era dos sneakers, em que as grandes marcas da indústria fashion – além de várias startups criativas – lançam novos modelos de tênis casuais numa velocidade impressionante. É tanta novidade que mal dá para acompanhar. Ainda assim, alguns homens insistem em usar tênis de corrida com calça jeans. Se for um modelo mais discreto, até passa. Mas, se envolver aquelas cores chamativas que vemos com tanta frequência na academia, aí o resultado é desastroso. Parece que você está indo treinar e esqueceu de levar o shorts. A boa notícia? Existe um upgrade fácil para esse look. Basta trocar o seu tênis de corrida por um clássico sneaker branco. Assim, você estará bem defendido sempre que botar uma calça jeans no corpo. ●

ERRO #22

TERNO SEM AJUSTE NA MANGA

EM LOOKS SOCIAIS, O PUNHO DA CAMISA DEVE SEMPRE APARECER POR TRÁS DA MANGA DO PALETÓ.



Todo homem sabe que, ao comprar um terno, deve-se ajustar a barra da calça, para deixá-la com um caimento adequado à sua altura. Mas muitos homens ignoram que essa regra também se aplica à manga do paletó. E, aqui, existe uma pegadinha. A manga não deve chegar até a sua mão. O correto é terminar um pouco antes, no ossinho do pulso. Por quê? Assim o punho da camisa aparece, discretamente, por trás do paletó. A recomendação básica é deixar cerca de um dedo visível, com o braço esticado lateralmente. Esse pequeno detalhe traz uma altíssima dose de elegância para o look social. ●

ERRO #23

MIX (EXAGERADO) DE ESTAMPAS

PARA NÃO DEIXAR SEU VISUAL POLUÍDO, BUSQUE COMBINAR PEÇAS ESTAMPADAS COM LISAS. ISSO VAI GARANTIR HARMONIA AO LOOK.



Misturar estampas não é necessariamente uma gafe. Mas isso depende de dois fatores. Primeiro? Você ter um estilo pessoal mais fashionista e “transgressor”, digamos assim. Segundo? Dominar muito bem a harmonização de cores e formas. Se não for o seu caso, a decisão mais sábia é abortar esse plano. O mix de estampas pode deixar o visual excessivamente poluído. Quer usar uma peça mais ousada? Tudo bem, mas busque equilibrá-la com itens lisos e neutros. Assim fica mais fácil para manter a harmonia estética do look. ●

ERRO #24

CHAPÉU DE ABA CURTA

O CHAPÉU DE ABA CURTA (TRILBY) PRODUZ UM VISUAL CARICATO, QUE LEMBRA OS CANTORES POP DOS ANOS 1990 E 2000.



Sejamos realistas: o estilo de uma peça (ou a sua falta) está diretamente ligado àqueles que a usaram antes de nós. É assim que as coisas funcionam. Se você colocar um chapéu de aba curta, conhecido como trilby, as pessoas inconscientemente vão associar essa (caricata) imagem aos cantores pop dos anos 1990 e 2000. Má ideia, concorda? Melhor evitar o chapéu, portanto. Agora, se você quiser muito usar, que seja um de aba média, chamado fedora. Ele teve representantes melhores (Humphrey Bogart, Alain Delon e Robert Redford, entre outros) e voltou aos holofotes nos últimos tempos, agora num contexto mais casual e rústico. ●

ERRO #25

BARBA NÃO ALINHADA

MESMO QUE VOCÊ TENHA UMA BARBA GRANDE, É FUNDAMENTAL TIRAR OS FIOS EXCEDENTES DA BOCHECHA E DO PESCOÇO.



Se você faz parte do time dos barbudos, eis um conselho importante: lembre-se de desenhar a barba. Isso não tem relação com o comprimento dela, e sim com seus limites no rosto. Mesmo que você seja adepto do estilo lenhador, é importante limpar os fios na região da bochecha e pescoço. Caso contrário, você pode passar uma imagem de desleixo. (Alguns sortudos já têm essa linha desenhada naturalmente. Se for o seu caso, melhor ainda.) O último passo é aparar o bigode, para ele não invadir seus lábios. Assim sua barba ficará com um aspecto profissional. ●

PS: OS ERROS GOSTAM DE ANDAR EM GRUPO

Ao longo do livro, você deve ter notado que certos erros não têm (às vezes) um impacto tão grande no resultado final do look. É uma questão aritmética, por assim dizer: se você acertar na camiseta, na calça e nos acessórios, um calçado inadequado não vai arruinar o seu outfit. Afinal, são três gols para uma bola fora, concorda? Mas, mesmo assim, isso vai impedi-lo de atingir seu potencial máximo.

O fato é que em todos os looks deste livro isolamos um único erro dentro do quadro geral para destacá-lo. Nesse contexto, eles talvez não pareçam tão graves. Só que os erros gostam de andar em grupo. E quando os cometemos juntos, a nossa imagem pessoal sofre um grande revés. Nunca subestime, portanto, o poder destrutivo dos erros de estilo. ●

**ACOMPANHE AS NOSSAS
REDES SOCIAIS PARA
DICAS DIÁRIAS DE ESTILO**

WWW.MODAMASC.COM.BR



@MODAMASCULINA



/MODAMASCULINA



/MODAMASCULINABLOG



contato@modamasc.com.br